

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 06.03.15

EDITORIA: E-TURISMO

Femptur vem para ficar

Lançada nesta sexta-feira em café da manhã no Serhs Natal Grand Hotel, a Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN, a Femptur, chega com intenções de se manter no calendário oficial de eventos de Natal. Será a maior ação de integração turística da história do turismo potiguar.

Teremos, entre tantos outros, estandes da Pipa e de Porto do Mangue (Dunas do Rosado), de São Miguel do Gostoso e de Parelhas, de Maxaranguape (Maracajaú) e de Guamaré. Enfim, de destinos quase consolidados a municípios com potencial ainda a ser explorado e valorizado. Turismo se faz assim.

Ao todo, até ontem, 23 mu-

nicípios já haviam reservado espaço na feira, que terá 92 estandes. Os maiores serão do Governo do Estado e da Prefeitura de Natal (24 metros quadrados cada), seguidos por Pipa, Mossoró e Guamaré (16 metros quadrados cada um dos três).

A Femptur, vale sempre lembrar, que será nos dias 19 e 20 de março, das 9h às 21h, é aberta ao público. O 6º Fórum de Turismo do RN, que se realiza paralelamente, é que requer inscrição. A feira terá mostra de artesanato, apresentações culturais, estandes institucionais (Senac-RN, Cosern e Banco do Nordeste) e até uma exposição inédita do acervo que vai (ou iria) compor o já tardio Museu da Rampa.

Apoio Os apoiadores da Femptur e do Fórum de Turismo são Governo do Estado, Prefeitura de Natal, Fecomércio-RN, Sebrae, Banco do Nordeste e Cosern. Três entidades de classe também apoiam os dois eventos: Natal Convention, ABIH-RN e Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do RN. O meio de hospedagem que receberá todos os palestrantes e debatedores visitantes será o Serhs. Já o receptivo é da Wheltpour.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 06.03.15

EDITORIA: NATAL

 O Serviço Social do Comércio – SESC-AR/RN, através de sua Comissão Especial de Licitação - CEL, torna pública a realização do seguinte certame:

1) CONCORRÊNCIA-AR/RN Nº 15/00016-CC, que tem como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA PARA A EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CENTRO DE ATIVIDADES DE MOSSORÓ, TOTALIZANDO UMA ÁREA DE REFORMA DE 23.903,88 M2 (ÁREA COBERTA + ÁREA DESCOBERTA), SITUADA NA AV. DR. JOÃO MARCELINO S/Nº - MOSSORÓ/RN. Abertura dia 22/04/2015 às 09:30 horas na sede do SESC-AR/RN, localizada a Rua Coronel Bezerra, nº 33, Cidade Alta, Natal/RN.

OBTENÇÃO DO EDITAL: Eletronicamente através do site <http://www.sescrn.com.br>.
INFORMAÇÕES: Pelo telefone (84) 3133-0360 – ramal 262, das 08:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas.

Natal, 5 de março de 2015

Marília Paiva de Souza
Presidente da CPL

Classificação: Positiva

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
SEMANA

DATA: 06.03.15

EDITORIA: FIM DE

« DATA »

Praia Shopping da Mulher

A programação de fim de semana do Praia Shopping, em Ponta Negra, terá um toque feminino. Sábado, às 10h, haverá um aulão de ginástica com exercícios de alongamento na praça de alimentação, seguida por várias ações relativas a informações sobre a saúde da mulher. Das 10 às 17h, profissionais de saúde do SESC/RN estarão a disposição das clientes com folders, vídeos informativos e muito bate papo sobre reprodução feminina, sexualidade, prevenção do câncer de colo de útero, pele, etc. No domingo, todas as clientes que passarem pelo mall ganharão mimos do shopping. Também haverá mais uma edição especial do projeto Domingo Animado Circense, onde as crianças se divertirão com músicas, brincadeiras e palhaçadas da dupla Bisteca e Bochechinha.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: BLOG DO BG DATA: 06.03.15

Presidente da Fecomércio e Prefeito apresentam estudos com impacto do carnaval na economia de Natal - Blog do BG

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, e o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, apresentam à imprensa e empresários convidados, na próxima segunda-feira (9), durante um café da manhã na sede da entidade empresarial, os detalhes de uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC, que é ligado à Fecomércio), durante os dias de Carnaval.

O levantamento ouviu 600 pessoas entre natalenses e turistas que visitaram a cidade ao longo do “Reinado de Momo”. Entre as informações coletadas estão itens como tempo de permanência dos turistas na cidade, gasto médio de cada um (tanto dos turistas quanto dos próprios natalenses que decidiram aproveitar a folia na própria cidade) e opinião dos entrevistados sobre organização, atrações e distribuição dos pólos.

“Trata-se de um estudo que traduz em números a percepção que todos nós tivemos de que a retomada do Carnaval em Natal teve impactos extremamente positivos para a nossa economia, fazendo com que circulassem mais pessoas na cidade e se registrasse um maior movimento no comércio e no turismo. Ganhou o setor produtivo e a população em geral. Os números são muito interessantes e mostram que a Prefeitura está no caminho certo ao apostar nesta revitalização”, ressalta o presidente Marcelo Queiroz.

O prefeito Carlos Eduardo fez questão de acompanhar de perto a divulgação dos números. “A decisão de investir na retomada do Carnaval foi ousada e nós tínhamos certeza de que seria um sucesso. O resultado do levantamento da Fecomércio nos dá ainda mais ânimo para continuar neste esforço, que no ano que vem deve ser ampliado. Natal já tem Carnaval. O desafio agora é que ele seja cada vez mais atrativo e prestigiado de forma que traga ainda mais frutos para a nossa cidade”, diz o chefe do Executivo Municipal.

Serviço:

O quê: Apresentação da Pesquisa “Impactos do Carnaval em Natal na economia da cidade”, do IPDC Fecomércio, à imprensa e empresários convidados.

Quando: Segunda-feira, 09.03.

Onde: Salão de eventos da Fecomércio (Avenida Alexandrino de Alencar, 562,

Alecrim).

Horário: 8h (com café da manhã).

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 06.03.15

Presidente da Fecomércio e Prefeito apresentam estudo com impacto do Carnaval na economia de Natal - Portal No Ar

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, e o prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, apresentam à imprensa e empresários convidados, na próxima segunda-feira (9), durante um café da manhã na sede da entidade empresarial, os detalhes de uma pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Comércio (IPDC, que é ligado à Fecomércio), durante os dias de Carnaval.

O levantamento ouviu 600 pessoas entre natalenses e turistas que visitaram a cidade ao longo do “Reinado de Momo”. Entre as informações coletadas estão itens como tempo de permanência dos turistas na cidade, gasto médio de cada um (tanto dos turistas quanto dos próprios natalenses que decidiram aproveitar a folia na própria cidade) e opinião dos entrevistados sobre organização, atrações e distribuição dos pólos.

“Trata-se de um estudo que traduz em números a percepção que todos nós tivemos de que a retomada do Carnaval em Natal teve impactos extremamente positivos para a nossa economia, fazendo com que circulassem mais pessoas na cidade e se registrasse um maior movimento no comércio e no turismo. Ganhou o setor produtivo e a população em geral. Os números são muito interessantes e mostram que a Prefeitura está no caminho certo ao apostar nesta revitalização”, ressalta o presidente Marcelo Queiroz.

O prefeito Carlos Eduardo fez questão de acompanhar de perto a divulgação dos números. “A decisão de investir na retomada do Carnaval foi ousada e nós tínhamos certeza de que seria um sucesso. O resultado do levantamento da Fecomércio nos dá ainda mais ânimo para continuar neste esforço, que no ano que vem deve ser ampliado. Natal já tem Carnaval. O desafio agora é que ele seja cada vez mais atrativo e prestigiado de forma que traga ainda mais frutos para a nossa cidade”, diz o chefe do Executivo Municipal.

Serviço:

Apresentação da Pesquisa “Impactos do Carnaval em Natal na economia da cidade”, do IPDC Fecomércio, à imprensa e empresários convidados.

Data: Segunda-feira, 09.03.

Local: Salão de eventos da Fecomércio (Avenida Alexandrino de Alencar, 562, Alecrim).

Horário: 8h (com café da manhã).

Atualizado em 5 de março às 18:23

Classificação: Positiva

VEÍCULO: SITE JORNAL DE HOJE **DATA:** 05.03.15

Rede de Enfrentamento ao crack propõe combater e prevenir a dependência | O Jornal de Hoje



Em pelo menos 97% dos municípios potiguares as drogas circulam livremente. O crack, uma das substâncias mais devastadoras, está presente em todas elas. Apesar da existência de instituições que lidam com o atendimento a dependentes químicos, no Rio Grande do Norte as ações de prevenção e de enfrentamento às drogas ainda são muito tímidas e fogem do controle legal no âmbito governamental.

As políticas públicas desenvolvidas nos diversos órgãos das esferas Federal, Estadual e Municipal estão desarticuladas e, por isso, não conseguem formar uma rede integrada de ações. Nesse sentido, um projeto pioneiro no Estado do RN, que nasceu com a responsabilidade de articular oficialmente essas ações, pode trazer um novo paradigma na gestão de programas e projetos que têm como alvo a prevenção e combate às drogas.

De autoria do deputado estadual Jacó Jácome (PMN), a Rede Estadual de Enfrentamento ao Crack irá promover o intercâmbio de experiências e a articulação entre entidades e ações contra essa substância. O projeto foi protocolado na Assembleia Legislativa e deverá entrar em discussão entre os deputados em

aproximadamente 15 dias.

“O projeto já foi protocolado, mas ainda precisará passar por algumas comissões na Assembleia Legislativa. Após o tramite nas comissões, que ainda estão sendo criadas, o projeto será encaminhado para votação”, explicou. No dia 16 de março, a Rede Estadual de Enfrentamento ao Crack será debatida durante audiência pública na Assembleia. De acordo com o deputado proponente do Projeto de Lei que estabelece a criação da Rede, o foco principal da matéria são as ações voltadas para o crack, mas o propósito também deve atender a outras drogas.

“Queremos integrar as ações e entidades que já trabalham com prevenção às drogas, mas atualmente estão espaçadas, separadas, sem uma ponte que ligue uma a outra. Nossa proposta é discutir, de forma integralizada, para que não haja mais separação das ações”, disse. “A Rede visa nenhuma outra coisa senão somar esforços com todos os envolvidos no processo”, afirmou Jacó Jácome.

A lei prevê a implantação do Centro de Referência de Combate às Drogas, dotado de estrutura voltada para a prevenção e enfrentamento, por meio da oferta de atividades de cultura, esporte e lazer aos usuários e seus familiares, explica o parlamentar. Segundo o projeto, o centro também prestará serviços de informação, acolhimento, orientação, encaminhamento e monitoramento aos usuários.

“O crack é muito mais rápido em destruir as famílias. Acredito que focando no crack a gente pode encontrar soluções e ajudar as famílias. Sabemos que não podemos resolver todo o problema da dependência química, mas podemos ajudar na esfera do Legislativo”, comentou o deputado.

O projeto não especifica um plano de execução orçamentária por parte do Governo do Estado para manter as ações da Rede. Entretanto, o proponente do projeto esclarece que todas as pessoas que venham a compor a Rede de Enfrentamento não serão remuneradas.

“Será um trabalho totalmente voluntário, com cunho social. Ao criar o projeto, tivemos a preocupação jurídica/orçamentária para não gerar gastos. Esse é mais um motivo para o Governo do Estado aceitar o projeto”, disse.

RN VIDA

Se aprovada, a criação da Rede Estadual de Enfrentamento ao Crack irá institucionalizar o projeto de prevenção que já acontece no CAIC (Centro de Atenção Integrada à Criança), em Lagoa Nova: o RN Vida. Uma das ações realizadas pelo RN Vida é o Centro Integrado de Esporte e Cultura, coordenado pela educadora Carminha Soares.

Nesta semana o deputado Jacó Jácome e a coordenadora do Centro Integrado de Esporte e Cultura estiveram reunidos para discutir sobre as ações que deverão ampliar o atendimento do RN Vida. Segundo Carminha, atualmente 628 crianças e adolescentes são beneficiadas com o projeto de prevenção às drogas, realizado no contra turno escolar através da promoção esportiva: natação, vôlei, futsal, jiu jitsu, capoeira, judô e música.

“Nós lançamos um raio de 2 km de distância do CAIC e acolhemos alunos de 26 escolas públicas em nosso projeto. A aceitação é muito grande e muito positiva. Para se ter ideia, não temos nenhum registro de evasão. Aqui, as crianças e adolescentes são acolhidas com disciplina e afeto, dois pontos importantíssimos para trabalhar a prevenção às drogas”, explicou.

Com o apoio da Fecomércio (que oferece o fardamento e os professores de música para o RN Vida) e da Secretaria de Estado da Educação (que fornece os professores das modalidades esportivas), Carminha Soares agradece a atenção do Governo do Estado com o RN Vida.

“Tivemos muita dificuldade para ajustar as primeiras ações quando começamos, em 2013, mas quando se tem vontade as coisas dão certo. Iniciamos com 60 alunos e hoje temos 628 matriculados”, disse. “O governador Robinson Faria declarou que irá apoiar o programa e qualquer outro projeto que venha a somar o nosso trabalho será bem-vindo”, afirmou.

Classificação: Positiva

VEÍCULO: PORTAL MERCADO ABERTO

DATA: 05.03.15

05/03/2015 08h37

Sesc RN: programação comemora Dia Internacional da Mulher
Entre as ações previstas, está a instalação da unidade Sesc Saúde Mulher em Ponta Negra, além de outras atividades nas unidades fixas

No mês de março, em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no próximo domingo (08), o Sistema Fecomércio, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), montou uma programação especial que será realizada em oito unidades espalhadas pelo RN, com orientações sobre a saúde feminina. O destaque da campanha é a instalação em Natal, na sexta-feira (06), da unidade móvel Sesc Saúde Mulher, que passa a atender no Sesc Ponta Negra, com foco especial na classe comerciária feminina do setor de Turismo da região.

Para marcar consulta na Sesc Saúde Mulher, é preciso levar a xerox (com originais) da identidade, CPF, cartão do SUS, comprovante de residência e carteira de associada Sesc RN. Os agendamentos podem ser feitos a partir do dia 06/03, das 8h às 11h e das 12h às 17h. A carteira do Sesc pode ser feita no local. Para a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral, o projeto é fundamental.

“Em cada uma das nove cidades potiguares pelas quais passou a unidade desde 2012, tivemos a certeza do quão importante é este trabalho de prevenção à saúde feminina, oferecido de forma totalmente gratuita”, ressalta a diretora regional do Sesc RN, Jeane Amaral.

Em Caicó, o Sesc Seridó realiza esta semana (de 02 a 06) a Semana de Saúde e Qualidade de Vida da Mulher, ação voltada para as comerciárias e mulheres em geral, com orientações sobre a saúde, aferição de pressão, orientações sobre o combate à obesidade e hipertensão além de momento saúde e auto estima.

No sábado (07), o programa de Educação em Saúde do Sesc estará no Praia Shopping. A programação inclui palestras, ginástica e bate papo sobre saúde e sexualidade feminina, a partir das 10h da manhã. Já no domingo (08), o Sesc apoiará a Caminhada da Mulher, realizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Natal. A concentração está marcada para as 8h no Nordeste Zona Norte, com saída em direção ao Complexo Cultural onde acontece uma série de atividades realizadas pela secretaria.

Já no dia 09, no Sesc Restaurante e Centro, em Natal, onde as comerciárias e as mulheres em geral terão acesso gratuito a procedimentos estéticos como limpeza de

pele e massagem corporal, das 11h às 14h.

“É uma vasta programação, com destaque para a implantação, em Ponta Negra, desta unidade móvel Sesc Saúde Mulher, um caminhão dotado de equipamentos de última geração e que oferece consultas e exames como Papanicolau, ultrassonografia e mamografia. Procedimentos complexos e com grande demanda reprimida na rede pública. Iremos atender prioritariamente às mulheres colaboradoras das empresas do setor de turismo localizadas ali na região de Ponta Negra e Via Costeira. Esta implantação, aliás, atende a um pedido da nossa Câmara Empresarial do Turismo, que reúne as principais entidades representativas do setor e é um órgão consultivo da Presidência da Fecomércio”, explica o presidente do Sistema Fecomércio, Marcelo Queiroz.

Serviço:

O quê? Sesc RN prepara programação especial para comemorar o Dia Internacional da Mulher

De 02 a 06 - Semana de Saúde e Qualidade de Vida da Mulher | Sesc Seridó

Campanha Dia da Mulher: 06/03 - 11h às 14h, Sesc Mossoró | 09/03 - 11h às 14h, Sesc Centro e Restaurante (Natal) | 10/03 - 11h às 14, Sesc Alecrim (Natal) | 11/03 - 11h às 14h, Sesc Ponta Negra (Natal), Sesc Nova Cruz e Sesc São Paulo do Potengi

Dia 06/03 - Inauguração da unidade móvel Sesc Saúde Mulher - 8h, Sesc Ponta Negra

Dia 07/03 - Dia da Mulher com orientações em saúde - 10h, parceria com o Praia Shopping

Dia 08/03 - Caminhada da Mulher - 8h, parceria com a Secretaria Municipal de Saúde

Fonte: Sesc RN

O Comentário

Classificação: Positiva

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 06.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Governo do Estado autoriza contingenciamento em 25%

«**CONTAS PÚBLICAS**» Governador e secretário de Finanças definem regras para repasses e execução do orçamento, com ajustes nas transferências

O Governo do Estado poderá contingenciar até 25% das repasses às Secretarias e demais Poderes. Os recursos destinados ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial (Proadi), à dívida pública, às transferências compulsórias para os municípios e aos gastos com saúde, segurança e educação não foram incluídos nesta possibilidade de contingenciamento.

A determinação está no decreto que estabelece as regras para execuções orçamentária e financeira a partir deste ano, publicado ontem, no Diário Oficial do Estado, e assinado pelo governador Robinson Faria e pelo secretário de Planejamento e Finanças Gustavo Nogueira.

O contingenciamento está condicionado à frustração da arrecadação da receita. Pelo de-



Gustavo Nogueira assina o decreto que define as regras para a execução orçamentária

MAGNUS NASCIMENTO

creto, as alterações no orçamento do Estado podem ocorrer apenas com remanejamentos dos saldos de dotações dentro da mesma unidade, categoria de programação, projeto, atividade ou grupo de despesa.

O ato do governador Robinson Faria e do secretário Gustavo Nogueira proíbe a realização de despesas sem empenho prévio ou sem a existência de documentação orçamentária com saldo suficiente.

Além disso, os empenhos só poderão ser emitidos caso tenham cota financeira autorizada, destinados a custear as despesas a que se propõem, desde que obedeça o cronograma mensal de desembolso. As regras definidas também serão aplicadas para os órgãos da Administração indireta e fundos.

No caso das empresas de economia mista, o decreto define que os pedidos de aporte de capital do orçamento de investimento devem ser feitos diretamente à Secretaria Estadual de Planejamento. O pagamento de despesas de exercícios anteriores somente poderá ser efetuado mediante o remanejamento ou incorporação de dotações ao orçamento próprio de cada órgão.

As normas do decreto também estabelecem que as propostas de abertura de créditos adicionais devem ser encaminhadas ao Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), por intermédio da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Seplan).

Além disso, a Seplan fica autorizada a acompanhar a movimentação das contas correntes das demais secretarias e órgãos da Administração Direta e Indireta,



O QUE

O contingenciamento é uma medida de programação financeira. Trata-se de uma limitação de gastos públicos frente à receita anual para economizar recursos orçamentários. A economia é direcionada para a diminuição da dívida que o poder público tem em relação aos seus credores e fornecedores. Se houver uma mudança em relação à projeção de frustração de receita, os recursos podem ser descontingenciados no exercício.

reta, junto aos bancos e instituições financeiras e solicitar extratos bancários quando considerado conveniente. As prioridades para os pagamentos do governo são despesas com pessoal e encargos sociais, o serviço da dívida pública, as transferências constitucionais a municípios, os débitos decorrentes de sentenças judiciais e outras despesas constitucionais obrigatórias.

A reportagem da TRIBUNA DO NORTE procurou o secretário de Planejamento para obter mais informações sobre as implicações das medidas, mas a assessoria de imprensa informou que

ele tinha sido convocado para uma reunião com o governador,

VALORES

O Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2015 foi sancionado com previsão de R\$ 12,3 bilhões para 2015. O montante global, que já havia sido aprovado pelo Legislativo, representa um incremento de 1,6% em relação ao de 2014 - o menor crescimento dos últimos dez anos. Sem vetos, o governador Robinson Faria acolheu as 328 emendas ao projeto de lei proposto pelo Poder Legislativo.

As despesas fixadas foram no mesmo valor da receita estimada (R\$ 12,3 bilhões), sendo R\$ 8,7 bilhões do Orçamento Fiscal e R\$ 3,6 bilhões do orçamento da Seguridade Social.

A despesa com pessoal, principal gasto do Executivo, cresceu 4,7% em relação a 2014 e está orçada em R\$ 6,6 bilhões. Com déficit de pessoal em quase todos os quadros do Governo, o aumento na folha deve vir da implantação de reajustes e planos de carreiras que passarão a valer este ano. A folha compromete 53% do orçamento global e 58,9% da Receita Corrente Líquida, o que implica estar prestes a atingir o limite legal de gastos com pessoal previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal. A fatura comprometida com o funcionalismo é preocupação da atual administração.

O valor destinado para o custeio da máquina se manteve em R\$ 3,3 bilhões. Já o valor destinado para investimentos do Estado ficou no mesmo patamar do ano passado R\$ 1,7 bilhão em investimentos.

Decreto

Algumas das principais normas para execução orçamentária e financeira a partir de 2015 no Governo do Estado:

► Os pagamentos prioritários serão: despesas com pessoal e encargos sociais, o serviço da dívida pública, as transferências constitucionais a municípios, os débitos decorrentes de sentenças judiciais e outras despesas constitucionais obrigatórias;

► A Secretaria de Planejamento e Finanças está autorizada a efetuar o contingenciamento nos repasses em até 25%, excetuando-se os recursos previstos ao Proadi, Proág, Pasep, a dívida pública, as transferências compulsórias aos municípios, os gastos da saúde, educação e segurança pública;

► As unidades orçamentárias somente poderão assumir compromissos financeiros, em cada fonte, até o limite dos valores estabelecidos no Cronograma de Desembolso Mensal;

► O cronograma de desembolso do plano de trabalho integrante de contrapartida de convênios, contratos e acordos não poderá ultrapassar o limite dos valores estabelecidos no cronograma mensal da Programação Financeira de cada órgão;

► As propostas de abertura de créditos adicionais devem ser encaminhadas ao Conselho de Desenvolvimento do Estado (CDE), através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 06.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Produção cai e fabricantes demitem 1,8 mil no país

« VEÍCULOS » Queda na produção de veículos chegou a 28,9% no mês de fevereiro, em relação a igual período de 2014, e estoques estão elevados

São Paulo (AE e ABR) - A produção de veículos automotores caiu 28,9% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano passado, informou ontem a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). No mês passado, foram produzidas 200,1 mil unidades, contra 281,6 mil em igual mês de 2014.

Na comparação com janeiro, quando a produção somou 204,8 mil unidades, houve queda de 2,3%. No acumulado deste ano, foram produzidos 404,9 mil veículos, 22% a menos do que o total do mesmo período do ano passado (518,9 mil).

Com produção em queda acentuada e estoques em níveis similares aos do final de 2008, no auge da crise financeira internacional, a indústria automobilística demitiu em fevereiro 1.846 trabalhadores.

Nois dois primeiros meses do ano, já foram eliminadas 2,2 mil vagas. O setor emprega atualmente 142,3 mil pessoas, o menor contingente desde maio de 2011.

Apesar dos cortes e das várias medidas de redução da produção, como férias coletivas, folgas e lay-off (suspensão dos contratos de trabalho), fábricas e revendas



Fábricas e revendas têm hoje 329 mil veículos em estoque

das têm atualmente 329 mil veículos em estoque, suficientes para 50 dias de vendas. A última vez que dados semelhantes foram registrados foi em novembro de 2008. O setor considera normal estoques para 25 a 30 dias.

Mercado

No bimestre, a produção teve queda de 22% na comparação com igual período de 2014. "O resultado é reflexo do desempenho do mercado interno (que caiu 23,1% no período) e das exportações (com redução de 7,2%)", justifica o presidente da Anfavea, Luiz Moan.

O executivo credita o atual

cenário a fatores como perda da confiança dos consumidores, medidas de ajuste econômico, efeitos da alta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em janeiro, crédito escasso e mais caro, além do menor número de dias úteis em fevereiro, por causa do carnaval.

Com esse desempenho fraco no primeiro bimestre, no próximo mês a entidade vai refazer suas previsões para 2015. As apostas no início do ano eram de estagnação nas vendas e alta de 4% na produção e de 1% nas exportações. Segundo Moan, os novos números trarão significativa queda em todos os itens.

EXCEDENTE

Apesar do corte de empregos, Moan diz que as montadoras têm feito grande esforço para preservar postos. Na próxima segunda-feira, por exemplo, a Fiat dará férias coletivas a 2 mil trabalhadores da fábrica de Betim (MG) por 20 dias e a GM iniciará novo programa de lay-off para 473 trabalhadores de São José dos Campos, segundo o sindicato dos metalúrgicos local. A empresa chegou a falar em dispensa de 650 a 800 trabalhadores.

Moan admite, contudo, que as empresas "têm um excedente de pessoal bastante forte". Ele lembra que, em fevereiro de 2009 - ano em que foram produzidos 3,1 milhões de veículos -, as montadoras empregavam 124 mil pessoas. Hoje, são 18 mil a mais.

"Não quer dizer que todos sejam excedentes, pois há contratações nas novas fábricas e nas empresas que aumentaram capacidade", afirma Moan. Ele ressalta ainda que a mão de obra das montadoras é altamente qualificada "e a última coisa que desejamos é perder esse pessoal".

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 06.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

/ SENADO /

PARA RENAN "DEMOCRACIA VAI MUITO BEM" NO BRASIL

O PRESIDENTE DO Senado, Renan Calheiros, disse ontem (5) que as especulações em torno da lista do Ministério Público sobre a Operação Lava Jato não são tão importantes quanto o trabalho que as instituições públicas estão desenvolvendo em relação ao caso. "Eu acho que a democracia está indo muito bem, é um momento de esplendor da democracia e o Brasil ganhará muito com tudo isso. Isso [a lista] é muito pouco importante na democracia. O fundamental na democracia é que o Ministério Público seja cada vez mais Ministério Público, que o Judiciário seja cada vez mais Judiciário e que o Legislativo seja cada vez mais Legislativo", afirmou.

Renan disse estar comemorando o atual momento e reafirmou não ter conhecimento da lista apresentada pelo MP ao Supremo Tribunal Federal (STF). "Nós não sabemos absolutamente de nada. E isso não significa dizer que nós não estamos preparados para responder os questionamentos. Vamos responder todos à luz do dia. Feliz de um país que tem uma democracia pulsante como o Brasil", disse Renan.

Quanto à devolução da Medida Provisória (MP) 669/2015, que aumentaria a partir de junho as alíquotas de contribuição das empresas para a Previdência, o presi-



Renan Calheiros, presidente

dente do Senado observou que a decisão não foi tomada para contrariar ninguém. "A decisão de devolver a medida provisória não foi contra ninguém, foi a favor do Brasil, do Legislativo, da democracia", afirmou.

Renan também defendeu que as investigações sobre os atos do Poder Público se estendam a todas as instituições. "Eu citei o saudoso Gurgel, que quando candidato à reeleição, à recondução para o Ministério Público, ele de uma só vez pagou R\$ 275 milhões de ajuda de custo e moradia. Isso é um absurdo, essas coisas precisam ser investigadas também", defendeu. Roberto Gungel foi procurador-geral do Ministério Público de 2009 a 2013.

CPI COM BATE-BOCA E DEPOIMENTO SURPRESA

/ PETROBRAS / CRIAÇÃO DE SUB-RELATORIAS NA COMISSÃO PARLAMENTAR GERA BATE-BOCA ENTRE DEPUTADOS E EDUARDO CUNHA APARECE DE SURPRESA PARA PRESTAR DEPOIMENTO

LUCIANO NASCIMENTO DA AGÊNCIA BRASIL

A DECISÃO DO presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras, Hugo Motta (PMDB-PB), de criar quatro sub-relatorias e indicar o comando de cada uma gerou reclamações e bate-boca entre os integrantes do colegiado. Motta começou a reunião - destinada à eleição dos vice-presidentes da comissão, votação de requerimentos e apresentação do roteiro de trabalho pelo relator - anunciando a medida e uma chapa com os nomes de candidatos às três vice-presidências.

Partidos de oposição e da base aliada reclamaram por não terem sido consultados sobre a decisão. Eles já haviam questionado a condução da eleição de vice-presidentes e acusaram Motta de não ter escutado todos os partidos integrantes da comissão. "Todos os partidos deveriam ter sido consultados. Eu entendo que esse processo não pode ser feito a partir de acordos de caxia. Não podemos aceitar isso, não é regimental, não foi feito o acordo [com to-



Deputados perderam a compostura durante a reunião da Comissão

uma delas] é o próprio relator", argumentou Maria do Rosário. A deputada reclamou que o presidente não havia divulgado quais seriam as sub-relatorias e pediu que Motta deixasse que o relator apresentasse primeiro o plano de

trabalho. Na avaliação dele, primeiro deveria haver a apresentação do plano de trabalho pelo relator da CPI, Luiz Sérgio (PT-RJ). "O relator deve apresentar primeiro o plano de trabalho e ele deve ser consultado, e que os partidos

serei fantoche para me submeter. Não tenho medo de gritar".

Mesmo com a ponderação dos outros partidos, Motta disse que vai manter a decisão e indicar por conta própria os sub-relatores. O anúncio causou tumulto.

tal, não foi feito o acordo [com todos os partidos] e não conheço a posição do relator," ponderou o deputado Ivan Valente (PSOL-SP).

Ivan Valente teve o apoio dos deputados Júlio Delgado (PSB-MG), Rubens Bueno (PPS-PR), Afonso Florence (PT-BA), Maria do Rosário (PT-RS) e do deputado José Rocha (PR-BA). "Eu gostaria de ouvir o relator sobre o debate e a oportunidade ou não de se criar sub-relatorias. Pela tradição quem indica a criação de sub-relatorias e o coordenador [de cada

apresentasse primeiro o plano de trabalho e, posteriormente, expusesse sua decisão.

"Informo que se não há previsão no Regimento [Interno] de criação de sub-relatorias por parte do presidente [da comissão], também não há nada que diga o contrário", rebateu Motta. O vice-líder do PT, Afonso Florence, chegou a pedir ao presidente da CPI que seja feito um acordo entre os partidos, com base na proporcionalidade partidária, para a ocupação das quatro sub-rela-

tores. O anúncio causou tumulto e bate-boca entre os parlamentares e o presidente que se levantaram para cobrar coerência da decisão, chegando a paralisar os trabalhos da CPI. "Não vou abrir mão das minhas prerrogativas como presidente", retrucou Motta. Antes do bate-boca, a CPI elegeu Antônio Imbassahy (PSDB-BA) primeiro vice-presidente. Félix Mendonça (PDT-BA) foi escolhido segundo vice-presidente e o deputado Kaio Maniçoba (PHS-PE), terceiro vice-presidente.

Motta e o deputado Edmilson Rodrigues (PSOL-PA) chegaram a trocar ofensas. Ao anunciar a decisão de manter a criação das sub-relatorias, Rodrigues chamou o presidente de "coronel" e, com o dedo em riste, chegou a chamar Motta de "moleque" algumas vezes. Também exaltado, o presidente da CPI rebateu: "Não

CUNHA DIZ QUE ESTÁ À DISPOSIÇÃO PARA ESCLARECER DENÚNCIAS

O presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), compareceu de surpresa à CPI da Petrobras ontem e disse estar à disposição para prestar qualquer esclarecimento a respeito do eventual envolvimento de seu nome nas investigações da Operação Lava Jato, da Polícia Federal, que apura desvios e irregularidades na estatal petrolífera. "Ninguém é imune à investigação e estou pronto para esclarecer, absolutamente tranquilo, qualquer fato ou qualquer suposição de fato que possa aparecer. Eu acho que todos têm que ter esse procedimento", disse Cunha.

Ele negou ter sido avisado de que seu nome constava da lista de pedidos de abertura de inquérito enviada pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ao Supremo Tribunal

Federal. "Não tem veracidade a informação de que eu teria sido avisado por qualquer emissário", disse.

Por outro lado, o presidente defendeu a divulgação da lista, que ainda está sob sigilo. "Causa muita estranheza tudo isso até agora, muita estranheza. Então, pelo menos da minha parte, eu já peticionei ontem para saber se é ou não verdade e, se for verdade, qual é o teor. Eu espero ter essa resposta o mais rápido possível. Mesmo que, se disser que se quer sigilo em relação ao meu caso, se ele existir, eu faço questão de dar publicidade a ele", declarou.

O presidente explicou que, durante a campanha eleitoral para a presidência da Câmara, seu nome foi mencionado por um investigado. Em depoimento, o policial federal Jayme de



► Eduardo Cunha defende divulgação

Oliveira disse ter entregue dinheiro na casa de Cunha no Rio de Janeiro. Na época, o presidente da Câmara divulgou provas de que o endereço mencionado

pelo depoente não era o dele. "O fato foi publicamente desmentido", disse Eduardo Cunha.

EMBATE

O presidente da comissão, deputado Hugo Motta (PMDB-PB), agradeceu a confiança do presidente no trabalho da CPI e a atenção do presidente à comissão, ao se colocar à disposição. Para Eduardo Cunha, a CPI "não é de faz de conta" e todos devem respeitá-la, "a começar pelo presidente da Casa".

Em referência às discordâncias entre os parlamentares em relação à criação de sub-relatorias na CPI por Hugo Motta, Cunha disse ser normal o embate. Ele ressaltou, no entanto, que todas as decisões de Motta têm amparo regimental e que as sub-relatorias não tiram força da comissão.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 06.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

GOVERNO ESPERA OBTER CRP DENTRO DO PRAZO DADO

/ ADMINISTRAÇÃO / PROCURADOR-GERAL EXPLICA QUE GOVERNO TEM ATÉ O DIA 15 PRÓXIMO PARA REGULARIZAR SITUAÇÃO JUNTO AO MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA, MAS NÃO DESCARTA IR À JUSTIÇA CASO PROBLEMA PERSISTA

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado corre contra o tempo para normalizar o Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP). O prazo final para atualizar o registro é dia 15, segundo o Ministério da Previdência. Sem o certificado desde 18 de fevereiro, por conta de pendências relacionadas aos atrasos no pagamento de contribuições patronais e também da unificação dos fundos estaduais da previdência, o Rio Grande do Norte pode ficar sem acesso a qualquer transferência voluntária federal, como convênios, empréstimos e acordos de cooperação.

Segundo o Procurador Geral do Estado, Francisco Wilkie Reboças, a expectativa é de a situação do Estado seja resolvida dentro do prazo estipulado pelo Ministério da Previdência. "Esperamos que o certificado seja renovado sem maiores problemas", disse. O Certificado de Regularidade Previdenciária é fornecido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social, do Ministério da Previdência Social. Atesta o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei do Regime Próprio de Previdência Social (9.171/1998).

O documento abaliza que o ente federativo segue normas de boa gestão, de forma a assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados. A procuradoria geral do Estado ficou encarregada de responder a demanda da unificação dos fundos previdenciário e financeiro do Instituto de Previdência dos Servidores (Ipern) do Rio Grande do Norte.

A medida - aprovada em dezembro pela Assembleia Legislativa - foi desaprovada pelo Ministério da Previdência, que abriu investigação sobre o assunto. "A justificativa sobre a unificação ainda está sendo construída. Temos apontar a necessidade econômica para a medida", explicou.

Segundo Francisco Wilkie, a união dos recursos teve por objetivo desonerar o tesouro estadual. Por conta do déficit do chamado Fundo Financeiro, que comporta servidores estaduais lotados até o ano de 1998, as contribuições não cobriam todas as despesas com benefícios dos servidores inativos.

Por outro lado, o Fundo Previdenciário tem recursos além de suas necessidades de curto prazo, o que gera superávit de receitas. "A unificação foi importante para cobrir o fundo deficitária. O governo não tinha condições de continuar retinando recursos do tesouro para pagar os servidores inativos", esclareceu.

O Rio Grande do Norte já se utilizou por três vezes dos recursos do Fundo Previdenciário para quitar pagamento dos servidores. Em dezembro do ano passado, a quantia retirada foi de R\$ 290 milhões. O dinheiro foi utilizado para fechar a folha salarial dos servidores inativos, com o agravante do pagamento do 13º salário. Nos dois primeiros meses deste ano, outros dois saques foram feitos: R\$ 93 milhões em janeiro e de R\$ 35 milhões em fevereiro.

ATRASOS

A questão dos atrasos nas contribuições patronais será resolvida pelo corpo técnico do Ipern. O NOVO JORNAL tentou contato com o presidente do órgão, José Marliério Diégues de Paiva, mas ele está em Brasília participando de encontro com representantes de institutos estaduais de previdência.

Segundo o Ministério da Previdência, o atraso com a contribuição patronal e funcional do decorre do mês de dezembro de 2014. Representantes do Estado já se reuniram com o Ministério da Previdência Social e apresentaram uma proposta de pagamento. No entanto, faltaram alguns documentos e, por isso ainda não foi firmado nenhum acordo.



Procurador-geral do Estado, Wilkie Reboças, defende que união dos fundos previdenciários foi necessária

WILKIE NÃO DESCARTA VIA JUDICIAL PARA RESOLVER O PROBLEMA

Ainda de acordo com o Procurador Geral, Francisco Wilkie Reboças, o governo pode utilizar medidas judiciais para garantir o certificado. Desta forma, vai seguir o mesmo caminho traçado pelo Estado de Minas Gerais. O governo mineiro apelou ao Supremo Tribunal Federal (STF), em agosto de 2004, para normalizar o certificado. A previdência mineira também perdeu o certificado ao unificar fundos financeiros.

Segundo especialista do setor previdenciário ouvido pelo NOVO JORNAL, o Rio Grande do Norte terá mesmo de buscar a via judicial para garantir a normalização do certificado de regularidade. Ele acredita que a justificativa utilizada para explicar a unificação dos fundos financeiros estaduais não será aceita pelo Ministério da Previdência.

A partir do dia 15, sem o certificado previdenciário, o Estado fica impedido de receber transferências voluntárias de recursos pela união, celebrar acordos, contratos, convênios ou ajustes, bem como de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da administração direta e indireta da união.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 06.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

SECRETÁRIO ACREDITA QUE EMPRÉSTIMO DE R\$ 850 MILHÕES NÃO SERÁ AFETADO

O secretário de Planejamento do Estado, Gustavo Nogueira, acredita que a questão da suspensão do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) não afetará o processo de obtenção do R\$ 850 milhões referentes ao empréstimo junto ao Banco do Brasil. "Não acredito que o Estado seja impedido de receber o empréstimo. Até porque ainda estamos no prazo para renovar o CRP e temos atendido a todas as solicitações dos órgãos federais", explicou.

Ele também acredita que até o dia 15 de março tudo está resolvido. "A situação será resolvida até o dia 15", afirmou ele na terça-feira, durante a reunião técnica sobre o programa "Mais RN", na sede da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN). A questão do certificado previdenciário pode atrapalhar também o recebimento do financiamento oriundo do projeto "RN Sustentável", cujas medidas preveem investimentos em desenvolvimento sustentável e redução da pobreza no Estado em um prazo de cinco anos.

O projeto é fruto de um empréstimo feito ao Banco Interna-

cional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird). Parte do valor global de 540 milhões de dólares, uma quantia de R\$ 360 milhões, começou a ser utilizada no fim do ano passado.

Com relação ao empréstimo de R\$ 850 milhões, o projeto foi aprovado no dia 03 de dezembro do ano passado. O dinheiro será em ações de infraestrutura para diversas áreas fundamentais, como sistemas viários, recursos hídricos, segurança pública, saúde, educação, turismo, esportes e cultura. Os recursos também devem assegurar a integralização de contrapartidas de convênios, contrato de repasse, operações de crédito ou outros instrumentos congêneres, celebrados pelo Estado. Além disso, o empréstimo vai ser utilizado para a modernização administrativa do Poder Legislativo Estadual, incluído o Tribunal de Contas do Estado, do Poder Judiciário Estadual e do Ministério Público Estadual.

Segundo o secretário Gustavo Nogueira, em que pese ainda a questão previdenciária, o governo ainda precisa solucionar pendências com o Banco do Brasil, a ins-



Gustavo Nogueira, do Planejamento, acredita que falta de Certificado não influenciará na obtenção do empréstimo

tituição responsável pelo empréstimo de R\$ 850 milhões. "O Governo está elaborando um documento para fundamentar a contratação do empréstimo e segue responden-

do a todas as solicitações do Banco do Brasil", disse. A expectativa é de que os recursos estejam nas mãos do governo dentro dos próximos seis meses. "O Governo está

focado na busca pelo equilíbrio fiscal do Estado. E para isso estamos concentrando todos os esforços na qualificação dos gastos e no aumento da arrecadação", finalizou.

ENTENDA

Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) é um documento fornecido pela Secretaria de Políticas de Previdência Social (SPS), do Ministério da Previdência Social, que atesta o cumprimento dos critérios e exigências estabelecidos na Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, pelo regime próprio de previdência social de um Estado, do Distrito Federal ou de um Município, ou seja, atesta que o ente federativo segue normas de boa gestão, de forma a assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários aos seus segurados.

O CRP é necessário para

- ▶ realização de transferências voluntárias de recursos pela União;
- ▶ celebração de acordos, contratos, convênios ou ajustes;
- ▶ concessão de empréstimos, financiamentos, avais e subvenções em geral de órgãos ou entidades da Administração direta e indireta da União;
- ▶ liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por instituições financeiras federais; e
- ▶ pagamento dos valores referentes à compensação previdenciária devidos pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS, em razão do disposto na Lei nº 9.796, de 5 de maio de 1999.

FONTE: MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 05.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Fátima cobra manifestação da oposição por citação de Agripino na Sinal Fechado

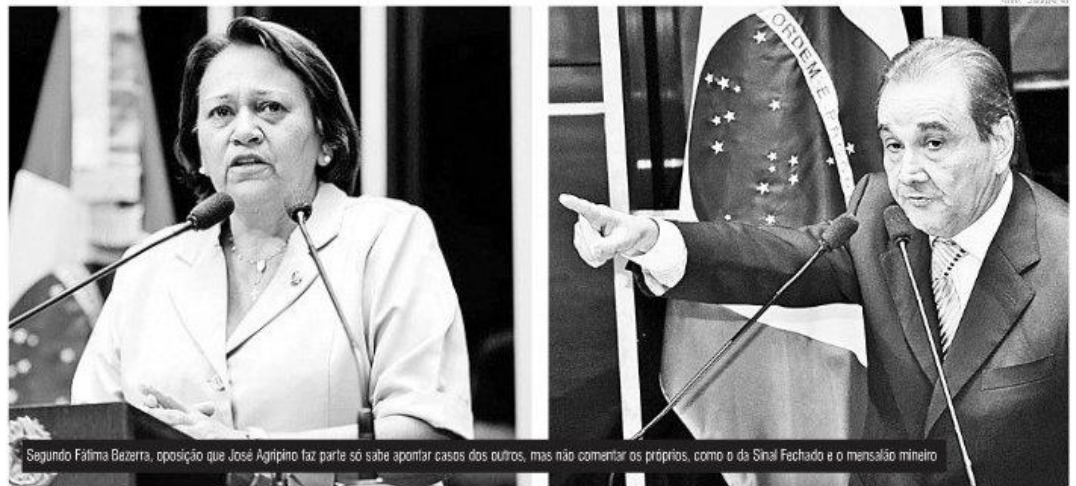
SENADORA PETISTA AFIRMA QUE DISCURSO DE MORALIDADE DE OPOSITORES É “SELETISTA” E NÃO FALA DOS PRÓPRIOS CASOS

Caio Marques
Repórter de Política

Parecia que a Operação Sinal Fechado e a abertura de inquérito para investigar o envolvimento do presidente nacional do Democrata, o senador José Agripino Maia, iria passar incólume pelas lideranças do PT no Rio Grande do Norte. Parecia. Depois de meia dúzia de declarações rasas sobre o depoimento do delator George Olímpio, colocando Agripino como receptor de propina, a senadora Fátima Bezerra subiu na tribuna do Senado Federal e cobrou manifestações da chamada “oposição” brasileira, que tem o parlamentar do DEM como um dos líderes.

No longo discurso feito no Senado, Fátima Bezerra falou sobre a influência que a mídia tem feito na política brasileira e afirmou que as recentes críticas da oposição não passam de uma farsa. “O que vemos hoje não é a defesa da ética na política e o sincero desejo de combate à corrupção, mas um discurso em que utiliza-se da moral para destruir o adversário, tratado como inimigo a ser eliminado da cena política”, afirmou a petista.

Segundo Fátima Bezerra, há um discurso falso dos opositores ao Governo Federal da presidente Dilma Rousseff (PT), porque “não passa de uma indignação seletiva, onde escândalos com o mensalão mineiro que se arrasta na justiça desde 1998 e até mais recentemente a ‘operação sinal Fechado’, denúncias que envolvem figuras po-



Segundo Fátima Bezerra, oposição que José Agripino faz parte só sabe apontar casos dos outros, mas não comentar os próprios, como o da Sinal Fechado e o mensalão mineiro

líticas do meu Estado, são simplesmente tratados como fatos menores e até mesmo aceitáveis aos olhos desses falsos moralistas”.

Antes disso, quando questionada sobre a Sinal Fechado, Fátima Bezerra havia dito, apenas, que o senador José Agripino deveria ser investigado e, caso culpado, condenado por corrupção. A pouca ação petista diante desse fato, inclusive, foi apontado como um dos motivadores para a “branda” repercussão nacional do envolvi-

mento do presidente nacional do DEM no esquema. Tanto que o próprio Agripino, que faria um pronunciamento na semana passada se defendendo, teria sido procurado por colegas partidário para desistir de falar no assunto, como forma de evitar a continuidade da repercussão do fato.

Contudo, o caso envolvendo o senador José Agripino, acusado por George Olímpio de receber R\$ 1 milhão para ajudar na implantação da inspeção veicular no Rio Gran-

de do Norte (denúncia que deve ser investigada pela Procuradoria-Geral da República), não foi o único sobre corrupção que Fátima afirmou no discurso. A petista também comentou o caso envolvendo seu próprio partido. Porém, afirmou que há “outros interesses em jogo” quando se fala do popular Petrolão.

“O que desejamos os que hoje fazem o discurso contra a corrupção praticada por funcionários da Petrobras? Usar esse fato eviden-

te e que está sendo devidamente investigado, como pretexto para defender a mudança do sistema de partilha para o sistema de concessões, bem como desgastar a imagem da presidenta Dilma a ponto de tentar criar condições sociais para um pedido de impeachment. Ora, senhores, sabemos que o impeachment é um julgamento político, não jurídico. Todavia, há que ter base jurídica para tanto. E esta, como sabemos, não existe”, criticou Fátima Bezerra.

“Não compactuamos com a corrupção. Devemos sim combatê-la, pois a corrupção na política não se reduz ao desvio do dinheiro público. A corrupção, como apropriação privada do dinheiro público, corrompe a própria ideia de política. Resgatar a dignidade da política passa necessariamente pelo combate à corrupção. Mas não podemos ser ingênuos em achar que todo o problema da política se resolve com o combate à corrupção econômica”, acrescentou Fátima.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 05.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Senadora afirma que a Rede Globo quer definir rumos do País e entregar a Petrobras a capital estrangeiro

Além de cobrar da oposição, a senadora Fátima Bezerra se dirigiu também a mídia brasileira e, principalmente, a Rede Globo, um verdadeiro partido político - na visão da petista. Segundo Fátima, mesmo a Globo tendo sido a maior responsável pela repercussão nacional do escândalo envolvendo José Agripino (DEM), por meio de reportagem no Fantástico, a emissora estaria tentando enfraquecer a Petrobras e, depois, entregá-la ao capital estrangeiro.

"O que estamos vendo atualmente é o ápice de um processo de desvirtuamento da política promovido pela mídia hegemônica deste país desde o primeiro man-

dato do ex-presidente Lula. Uma mídia que se porta como o maior e verdadeiro partido de oposição do Brasil. Uma mídia que quer ser protagonista do país, que quer pautar a política e decidir os rumos da nação. Mais do que isso: quer ser orientadora da política e o que há de pior nisso é o fato de que alguns políticos simplesmente conduzem o que ela quer", afirmou Fátima Bezerra no mesmo discurso que cobrou da oposição a manifestação sobre a Sinal Fechado.

Para exemplificar o que dizia, a senadora petista citou o editorial do jornal "O Globo", que desqualificou o manifesto em defesa da Petrobras, "assinado por figuras da

maior importância nas áreas da intelectualidade, artística, política, sindical, jurídica", conforme apontou Fátima. "Um manifesto legíti-

o ato que iria acontecer no mesmo dia na sede da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro", afirmou, acrescentando que "o es-

para o regime de concessão para empresas estrangeiras".

Indo mais além, Fátima Bezerra afirmou que existe uma divisão no momento: brasileiros que defende o maior patrimônio do Brasil, que é a Petrobras, e o maior grupo de mídia do Brasil, a Globo, defendendo a entrega de "nosso passaporte para o futuro", ou seja, a mesma Petrobras, para empresas estrangeiras.

"O referido editorial do jornal da família Marinho deixa muito claro, para os mais atentos, que o interesse maior está longe de ser o efetivo combate à corrupção, de punir os corruptos e os corruptores, mas sim destruir a imagem da Pe-

trobras, desmontá-la a fim de mudar o regime de partilha que vai garantir educação de qualidade, salários mais dignos aos professores e perspectiva de futuro às crianças e aos jovens deste país", acrescentou a senadora.

Segundo Fátima Bezerra, a "mídia oposicionista e os políticos que a representam, uma vez que são por ela orientados, estão mais interessados em seguir para e simplesmente a lógica e o interesse do mercado do que em defender o interesse nacional, que é o interesse do povo brasileiro. Pior do que isso: defender interesses estrangeiros em detrimento do povo brasileiro".

"Editorial do jornal da família Marinho deixa muito claro que o interesse maior não é efetivo combate à corrupção, mas sim é destruir a imagem da Petrobras



mo em defesa da maior empresa deste país e sobretudo da democracia. Desqualificou igualmente

copo do editorial, na verdade, não passava de uma defesa da mudança do regime de partilha do Pré-sal

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 05.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Ary Gomes poderá romper com base aliada de Carlos Eduardo

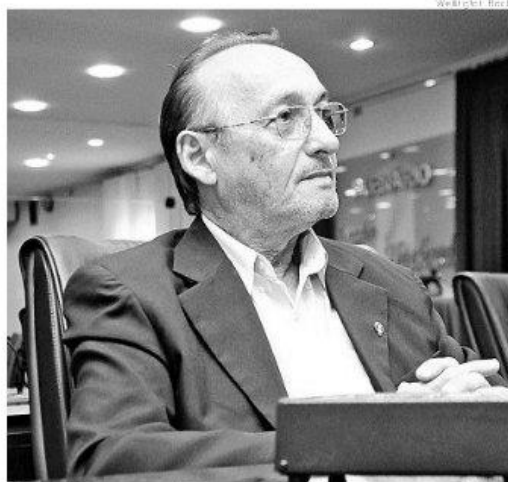
VEREADOR DO PROS CRITICA FALTA DE ATENÇÃO DOS AUXILIARES DO PREFEITO

O vereador de Natal, Ary Gomes, do PROS, pode deixar a bancada de apoio ao prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT), na Câmara Municipal de Natal. O motivo, segundo ele, é o tratamento de indiferença e desatenção que está recebendo por parte de alguns secretários da administração municipal.

"Estou pedindo para a população e não sou atendido há mais de cinco meses. Não consigo falar nem com o chefe de gabinete do secretário Tomaz Neto", disse Ary Gomes, reclamando também da falta de atenção de outros órgãos públicos da prefeitura a exemplo da Urbana.

Ary Gomes continua reclamando da falta de atenção por parte dos secretários municipais, inclusive do próprio prefeito, que segundo ele, "deveria se reunir com os vereadores para receber as demandas da população".

O vereador afirmou também estranhar sobre o tipo de parceria existente entre o executivo e o le-



Ary Gomes afirma que não é atendido pela Prefeitura há mais de cinco meses

gislativo municipal. E questionou: "não sei que tipo de parceria é essa. Dizem que faço parte da bancada do prefeito, trabalhei para ajudar a

elegê-lo e recebo esse tratamento de desatenção. Não quero cargo público nem estou pedindo nada para mim".

DIFICULDADE PARA O LÍDER

Segundo Ary Gomes, o tratamento de desatenção que está sendo dado aos vereadores resulta na dificuldade que o prefeito está tendo para conseguir um novo líder na Câmara Municipal de Natal. "A reclamação não é só minha, mas de vários outros vereadores que estão tendo tratamento igual", afirmou Ary Gomes, lembrando o episódio Júlio Protásio, que segundo ele, deixou a liderança também por desatenção.

"Eu, particularmente não quero emprego, mas atenção para trabalhar e dar resposta à comunidade", disse o vereador, lembrando que as ações sociais em Nova Descoberta estão sendo custeadas com salário que recebe na Câmara Municipal de Natal.

A insatisfação de Ary Gomes já havia sido manifestada na manhã desta quarta-feira, pelo Twitter. Lá, o parlamentar afirmou que a equipe de Carlos Eduardo não gosta do povo, nem de seus representantes (os vereadores). (JP)

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 05.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

> APÓS VETO DO PREFEITO

Câmara mantém projeto que garante merenda para intolerantes à lactose

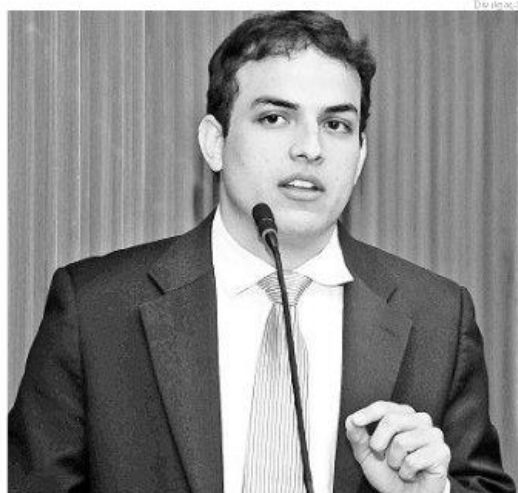
A Câmara Municipal de Natal derrubou nesta quarta-feira, por unanimidade, o veto integral do Executivo ao Projeto de Lei nº 195/2013 de autoria do vereador Maurício Gurgel (PHS), que dispõe sobre a obrigatoriedade das escolas e creches da rede municipal a fornecer a merenda diferenciada para estudantes intolerantes à lactose. O parlamentar ressaltou que a medida não acarreta custos para a administração pública do município, além de melhorar o desempenho escolar de vários alunos.

"Cerca de 8% das crianças que frequentam as escolas municipais da capital apresentam incapacidade em digerir lactose. Após consumir leite ou seus derivados, algumas pessoas podem sentir dor abdominal, náuseas, diarreia etc. Uma vez diagnosticada a intolerância, pode-se prevenir os sintomas ex-

cluindo os laticínios da dieta. Portanto, uma alimentação adequada contribui significativamente para uma vida mais saudável".

O plenário ainda aprovou em segunda votação uma matéria apresentada pelo vereador Ubaldo Fernandes (PMDB), que estabelece que as consultas e exames para as pessoas com 60 anos ou mais de idade sejam mascarados e realizados no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis.

"A aprovação do Estatuto do Idoso, em 2003, foi um avanço para o sistema legal do Brasil. Porém, ainda precisamos avançar muito para garantir prioridade às pessoas da terceira idade", avaliou Ubaldo. "Esta iniciativa tem o objetivo de assegurar direitos e incentivar políticas públicas face à tendência de envelhecimento da população brasileira", completou.



Maurício Gurgel: "8% das crianças da rede municipal tem intolerância à lactose"

Emenda da vereadora Eleika Bezerra destina R\$ 200 mil para reforma do Palácio dos Esportes

A vereadora Professora Eleika Bezerra (PSDC) destinou R\$ 200 mil de emenda parlamentar para as obras de reestruturação e modernização do Ginásio Poliesportivo Djalma Maranhão, o Palácio dos Esportes. Os recursos são oriundos de emendas individuais, ao valor de R\$ 295 mil, disponíveis para cada vereador direcionar para áreas que considerem prioritárias. Os R\$ 95 mil restantes dos recursos disponibilizados foram destinados pela parlamentar para a aquisição de equipamentos, livros, mobiliários, sistemas e readequação do espaço físico da Biblioteca Esmeraldo Siqueira, localizada na Fundação Capitania das Artes (Funcarte).

Inicialmente orçada em R\$ 1 milhão, a obra de reforma do Pa-

lácio dos Esportes teve início em outubro de 2013 com previsão de término para seis meses. No entanto, atrasos em repasses por parte do Governo Federal e mudanças no projeto original que elevaram o custo da obra resultaram no atraso da mesma. Após a detecção dos problemas estruturais encontrados, o gasto para a reforma passou para R\$ 1,5 milhão e a expectativa é de que ainda sejam necessárias outras intervenções complementares que farão com que o serviço atinja o valor de R\$ 1,8 milhão, dos quais R\$ 200 mil resultante de emenda parlamentar de Eleika Bezerra.

"O Palácio dos Esportes foi durante mais de três décadas o principal palco do esporte e do lazer em Natal. Era lá que aconteciam as me-

lhores e maiores competições e shows da nossa cidade. Mas com o passar do tempo, ele foi sendo deixado de lado. Acho que não podemos apagar essa parte da história do nosso povo. Temos que promover esse resgate e, para isso, precisamos concluir a reforma", afirma a vereadora Professora Eleika Bezerra.

A boa notícia foi dada pela própria vereadora ao secretário municipal de Esporte e Lazer, Eduardo Machado, durante audiência que também contou com a presença do adjunto da pasta, Valdir Trindade. "A professora Eleika mostrou todo o seu espírito público ao destinar uma emenda individual para terminarmos a reforma do Palácio dos Esportes. Esta é uma contribuição enorme ao esporte amador da cida-

de de Natal porque irá nos ajudar a reabrir e a voltar às atividades da praça esportiva. Agradeço, em nome de todos os desportistas da cidade de Natal, o gesto da vereadora porque foi de fundamental importância pro nosso esporte", pontuou o titular da SEL.

Considerado o tempo do esporte amador potiguar, o Palácio dos Esportes viveu tempos áureos entre as décadas de 1970 e 1990. Porém, em mais de 50 anos de existência, o espaço sofreu desgastes naturais do tempo e do uso e não foi contemplado com nenhuma grande obra de reforma. Durante este tempo, apenas pequenos reparos foram realizados, o que pode explicar o comprometimento da estrutura da referida praça esportiva.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 05.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

Presidente da Câmara: “Por que prefeito não cobra multas do transporte coletivo?”

FRANKLIN CAPISTRANO QUESTIONA FALTA DE ATENÇÃO DO EXECUTIVO COM RELAÇÃO A DÍVIDA MILIONÁRIA DO TRANSPORTE



Franklin Capistrano é presidente da Câmara Municipal de Natal e integrante do PSB

José Luiz Pimenta
Repórter de Política

Ao participar do programa “Repórter 98” apresentado pelos jornalistas Felinto Rodrigues e Robson Carvalho, o presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Franklin Capistrano, do PSB, questionou a Prefeitura de Natal pela não cobrança de multas aplicadas aos transportes coletivos de Natal pelo segundo a Comissão Especial Inquérito que apura o caso na Câmara Municipal de Natal, chega a aproximadamente a 19 milhões de reais. “Por que a prefeitura não cobra as multas dos transportes coletivos que chegam milhões de reais”, questiona Franklin Capistrano. Ele entende que o Brasil passa atualmente por um processo de fragilidade econômica com reflexos na política que deve ser combatida buscando alternativas para o

Brasil melhorar, prioritariamente com a implantação de uma urgente reforma política. “O melhor regime que existe é o democrático, mas a democracia está sendo ameaçada pelos atos de corrupção praticados, principalmente nas eleições”, disse Franklin Capistrano. O presidente do Poder Legislativo Municipal falou também sobre outros assuntos respondendo os questionamentos dos entrevistados. Disse, por exemplo, que está implantando uma administração transparente na Câmara Municipal de Natal, notadamente com diminuição de gastos e uma gestão asséptica. “Eu mesmo abrirei o direito de representação que tinha direito como presidente e de um verba de representação no valor aproximado de 10 mil reais”, disse ele, completando: “precisamos economizar o dinheiro público para que seja usado em setores como: saúde e educação”.

Concluindo a entrevista, o presidente da Câmara Municipal questionou sobre a não cobrança de multas de trânsito pela Prefeitura de Natal aos transportes coletivos, assunto apurado pela Comissão Especial de Inquérito instalada na Câmara Municipal de Natal, que segundo a CETI chega a aproximadamente 19 milhões de reais. “Por que a prefeitura não cobra as multas dos transportes coletivos que chegam a milhões de reais?”

“Melhor regime que existe é o democrático, mas a democracia está sendo ameaçada pelos atos de corrupção praticados, principalmente nas eleições”



“Prefeitura tem que ajudar no combate a violência”

A segurança pública é uma responsabilidade do Governo do Estado, do Município, isso não quer dizer que Governo Federal e Municípios não possam ajudar. Principalmente, quando se trata de cidades maiores, como Natal. E foi diante disso que os deputados estaduais Kelps Lima (SDD) e Álvaro Dias (PMDB) ações da Prefeitura de Natal e do prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) para combater a violência urbana na Capital do Estado.

“A violência nasce, acima de tudo, na ausência do poder público em todas as esferas. A prefeitura pode e deve ajudar o governo nesse tema que é hoje o mais preocupante de nossa cidade”, afirmou o deputado Kelps Lima, em pronunciamento na tarde desta quarta-feira, na Assembleia Legislativa.

Kelps afirmou que as políticas públicas de segurança devem ser encaradas de forma ampla, interdisciplinar e transversal. Para ele, o Governo do Estado não é o único responsável pelo combate a violência e defendeu a maior participação do



Kelps ressaltou poder da Prefeitura em evitar a criminalidade com ações simples

município para a construção de uma gestão pública moderna na área.

E, para isso, Kelps sugeriu ações que são, basicamente, de poder do Município, mas que podem resultar e quedas em índices de criminalidade, como a melhoria da iluminação pública, a criação de conselhos comunitários de segurança em parceria com a polícia militar, o convênio para pagamento de diárias operacionais para ampliar o efetivo

da cidade, entre outros.



Álvaro Dias quer criação da Polícia Municipal e fortalecimento da Guarda Municipal

Kelps, que é pré-candidato a prefeito de Natal pelo SDD, não foi o único a falar na Assembleia Legislativa sobre o tema “segurança pública” em Natal. O deputado do

PMDB, Álvaro Dias, também se manifestou sobre o assunto e, além de medidas que interferem indiretamente no combate a violência, como as citadas por Kelps, falou também da possibilidade de criação de uma

“Polícia Municipal”. Segundo Álvaro Dias, a criação dessa nova força policial e o fortalecimento da Guarda Municipal, que já existe em Natal, foram estratégias adotadas por cidades como Bogotá e Nova Iorque para combater a violência.

“A situação de insegurança, intangibilidade e medo vem se agravando pela cidade do Natal. Queríamos aqui, no Plenário, cobrar providências das autoridades competentes. É preciso que façamos uma reflexão sobre essa questão aqui na capital e em todo o estado, já que essa realidade não se restringe apenas à capital”, destacou.

Álvaro Dias também sugeriu a ampliação das competências da Guarda Municipal para auxiliar no combate aos crimes em Natal. “Precisamos de uma polícia efetiva do município para combater o crime e a marginalidade. É preciso que programas sejam criados e efetivados para que a população volte a ter a tranquilidade de necessária e poder viver e conviver bem em Natal”, finalizou.

VEÍCULO: JORNAL DE HOJE

DATA: 05.03.15

EDITORIA: POLÍTICA

> TURISMO, EDUCAÇÃO, ESPORTES, FINANÇAS...

Deputados ocupam comissões na Câmara Federal

A Câmara Federal, em Brasília, definiu nesta quarta-feira os integrantes das comissões temáticas da Casa. E os deputados federais do RN ficaram bem posicionados, ocupando cadeiras nas principais comissões, como Turismo, Esportes, Finanças, Educação e Seguridade Social.

Walter Alves, vice-líder do PMDB na Câmara dos Deputados, foi o escolhido para a Comissão de Finanças e Tributação. Além da cadeira titular, o peemedebista assumiu a suplência na Comissão de Minas e Energia. "A Comissão de Finanças é uma das principais da Câmara. Vamos utilizar o espaço conquistado para discutir melhorias e desenvolvimento para o país. Assuntos importantes quase sempre passam por aqui e vamos pensar sempre no povo potiguar", disse.

Rogério Maranhão foi escolhido para as comissões de Educação e Esportes e suplente em Minas e Energia. "Sempre fui um entusiasta da educação, porque esta sim é

a única e verdadeira fórmula para acabar com a miséria e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Na Câmara, vamos mais uma vez defender os interesses do RN e o país, sempre levando em consideração o melhor para o sistema educacional", disse Rogério.

Rafael Motta, vice-líder do PROS na Casa, vai integrar a Comissão de Turismo e ficou como suplente de Minas e Energia e Educação. "O Turismo é uma das principais atividades econômicas do Rio Grande do Norte, e boa parte da população potiguar depende da geração de emprego e renda do setor. Por isso, como membro da Comissão de Turismo, estarei a postos para contribuir cada vez mais com o desenvolvimento dessa atividade em nosso Estado", afirmou Rafael Motta.

A deputada Zenande Maia, do PR, foi escolhida para a Comissão de Seguridade Social e Família - CSSE. Antônio Jacome, do PMN, ficou na



Rogério Maranhão vai integrar comissão de Educação e Esportes da Câmara



Rafael Motta, vice-líder do PROS, ficará como titular da Comissão de Turismo

Comissão de Relações Exteriores. Ben Rosado, do PE, na Comissão de Agricultura. Fábio Faria, PSD, na de Minas e Energia e Felipe Maia, DEM, na Constituição e Justiça.

SENADO

No Senado, a nova integrante da bancada potiguar, Fátima Bezerra (PT), foi eleita, por unanimidade, vice-presidente da Comissão

de Educação, Cultura e Esporte do Senado. A presidência ficou com o senador Romário (PSB/RR). "Esta tem sido minha principal bandeira. Como professora, sindicalista

e ao longo dos meus mandatos de deputada estadual e federal, tenho a convicção de que é essencial investir e cuidar da nossa educação", disse.

> NA ASSEMBLEIA

Mineiro será o líder do governo na Assembleia

O deputado estadual Fernando Mineiro (PT) foi escolhido o líder da governança Robinson Faria (PSD) na Assembleia Legislativa. O parlamentar ocupará a vaga que seria do deputado estadual José Dias (PSD), antes de este romper relações políticas com o novo governo do Estado em consequência do episódio da eleição para a Mesa Diretora da Casa. O nome de Mineiro como líder do governo foi anunciado ontem, juntamente com a escolha

do novo líder do PSD. O partido do governador Robinson Faria terá como líder o deputado estadual Dion Lisboa. O vice-líder desta legenda será o deputado estadual Galeno Torquato. O deputado José Dias, integrante do bloco do PSD, é o terceiro elemento do partido.

As agremiações partidárias com bancadas a partir de três parlamentares podem participar das deliberações realizadas nas reuniões de liderança. Na atual legislatura o PMDB

possui cinco deputados (Ezequiel Ferreira, Alvaro Dias, Gustavo Fernandes, Hermínio Moraes e Nélio Queiroz), e o PROS quatro (Ricardo Motta, Albert Dickson, Raimundo Fernandes e Gustavo Carvalho) e o PSD três (Dion Lisboa, Galeno Torquato e José Dias). Apenas esses três partidos possuem número suficiente para, paritariamente, integrarem o Colégio de Líderes. O PMDB terá como líder o deputado estadual Gustavo Fernandes. O

PROS será liderado por Raimundo Fernandes.

As legendas com menor representatividade se agrupam em blocos parlamentares sob a liderança de um deles para garantir participação e poder de voto no Colégio de Líderes. Foi o caso dos blocos formados pelo PT, PSB e PC do B; PMN, PT do B e PR; e PSB e PDT. Neste caso, há um bloco composto pelos deputados Fernando Mineiro (PT), Cristiane Dantas (PC do B) e Francisco Souza (PHS), sob

a liderança do peista. Outra composição agrupa os deputados Isaac Lécime (PMN), George Soares (PR) e Carlos Augusto Maia (PT do B), sob a liderança de Jacó. E, por fim, um último bloco é composto pelos deputados Tomhu Farias (PSB), Márcia Maia (PSB) e Agnelo Alves (PDT), sob a liderança do primaverista.

Os deputados Getúlio Rêgo (DEM), José Alcides (DEM) e Kelops Lima (SDD) afirmaram que até a próxima semana vão definir suas

participações em novo bloco partidários. Líder é o porta-voz de uma bancada ou bloco parlamentar e atua como intermediário dela junto aos órgãos da ALRN. Os líderes formam o Colégio de Líderes e os líderes e os vice-líderes não podem ser membros da Mesa da Assembleia. Bancada é o agrupamento organizado de no mínimo cinco deputados de um mesmo partido. Bloco parlamentar é o agrupamento de partidos sob a liderança comum.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 06.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

Com alta nos custos, varejistas ameaçam frear investimentos

« EMPRESAS » Entidade que agrupa grandes redes se reúne com o ministro do Planejamento para tratar de possíveis consequências após elevação de tributos

ALEX REGIS



Flávio Rocha, vice-presidente do IDV: Redução de benefício elevará custos "de forma brutal"

São Paulo (AE) - A redução na desoneração da folha de pagamento, anunciada na semana passada pelo governo e que faz parte do conjunto de medidas do ajuste fiscal, deve ter impacto sobre os custos e investimentos no varejo. Nesta sexta-feira, 6, a direção do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV), que agrupa as grandes redes varejistas, se reúne, em São Paulo, com o ministro do Planejamento, Nelson Barbosa.

"Nessa reunião que teremos amanhã (hoje), nossos parceiros vão dar depoimentos sobre reduções severas dos programas de investimentos", adiantou, o vice-presidente do IDV e do Grupo Guararapes, Flávio Rocha. Segundo ele, informalmente, algumas redes já falam em frear o investimento.

Para o executivo, a nova metodologia de tributação é um "golpe muito maior" do que se possa imaginar. Na cadeia têxtil e de confecção, na qual a sua empresa está inserida, haverá um aumento "brutal" de custos. No Grupo Guararapes, o aumento da carga tributária por causa da redução da desoneração será de R\$ 60 milhões nos próximos 12 meses. Diante das margens comprimidas, Rocha disse que esse aumento de custos será repassado para preços.

Controlador da rede de lojas Riachuelo, do shopping Midway Mall, de fábricas de confecção em Natal e Fortaleza e da Midway Financeira, o grupo potiguar Guararapes chegou ao final de 2014 com um total de 40.195 empregados no país, ante 40.351 em 2013. A redução no quadro ocor-

MEMÓRIA

São Paulo (AE) - Sob pressão para fechar as contas públicas no azul neste ano, o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, anunciou ontem um pacote de aumento de impostos e redução de benefícios a empresas. O governo mais do que dobrou as alíquotas cobradas das companhias que receberam o benefício da desoneração da folha de pagamentos. As empresas, que pagavam entre 1% e 2% sobre a receita bruta, passarão a pagar 2,5% a 4,5%, a partir de junho.



A redução da desoneração da folha era algo que a gente não esperava. E se a venda não acontece, automaticamente você demite".

LUIZA TRAJANO

Presidente do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV)

reu na área industrial do grupo.

O valor previsto em aumento da carga tributária na folha de pagamentos - R\$ 60 milhões - é semelhante ao que pretende in-

vestir até 2016 no Rio Grande do Norte, em um novo centro de distribuição de mercadorias. A cifra faz parte de um plano maior de expansão do grupo no país. Só este ano, a pretensão é aplicar R\$ 360 milhões na abertura de ao menos 40 novas lojas e mais R\$ 140 milhões até o ano que vem em centros de distribuição. O montante inclui a unidade no RN e um novo centro que está construindo em Guarulhos (SP). Os planos foram anunciados no início desta semana. Na ocasião, Rocha afirmou que o ritmo de expansão seria mantido.

Empregos

"A redução da desoneração da folha era algo que a gente não esperava", disse a presidente do IDV e do Magazine Luiza, Luiza Trajano. Ao contrário do que o ministro da Fazenda Joaquim Levy afirmou na sexta-feira, que a desoneração da folha não protegeu o emprego, Luiza ressaltou que a medida ajudou muito o varejo a gerar postos de trabalho. Hoje o comércio varejista é o maior empregador do País e responde por cerca de 7 milhões de empregos.

Por enquanto, Luiza disse que o varejo não vai demitir e que o futuro depende de como as vendas se comportarem. Em janeiro, o mercado varejista foi muito fraco, mas em fevereiro houve uma melhora. "Se a venda não acontece, automaticamente você demite", explicou.

Segundo Flávio Rocha, as empresas que serão mais afetadas são as pequenas varejistas. Ele teme que haja um retrocesso na formalização da economia, que avançou nos últimos anos.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 06.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

« DINHEIRO »

Poupança tem pior captação mensal desde o ano 1995

Brasília (ABr) - O Banco Central (BC) informou ontem que a captação líquida da poupança ficou negativa em R\$ 6,26 bilhões em fevereiro. O resultado é o pior já registrado para um mês desde o início da série histórica do BC, em 1995. O número negativo superou o recorde de janeiro, quando a poupança ficou negativa em R\$ 5,528 bilhões, até então o pior resultado da série. A captação negativa significa que as retiradas, que somaram R\$ 142,17 bilhões em fevereiro, superaram os depósitos dos poupadores, que ficaram em R\$ 135,9 bilhões no mês passado.

O saldo nas contas dos poupadores ficou em R\$ 658,19 bilhões. O volume dos rendimentos creditados nas cadernetas dos investidores alcançou R\$ 3,677 bilhões. Do saldo das cadernetas de poupança em fevereiro, R\$ 518,7 bilhões pertencem ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimos (S-BPE) e R\$ 139,4 bilhões à poupança rural.

Pela regra atual, quando a taxa Selic passa de 8,5% ao ano, a poupança rende 0,5% ao mês (6,17% ao ano) mais a Taxa Referencial (TR), tipo de taxa variável. Essa fórmula está em vigor desde agosto do ano passado, quando a Selic foi reajustada para 9% ao ano. Quando os juros básicos da economia estão iguais ou inferiores a 8,5% ao ano, a caderneta rende 70% da taxa Selic mais a TR.

A fórmula só vale para o dinheiro depositado na poupança a partir de 4 de maio de 2012. Para os depósitos anteriores, o rendimento segue a regra antiga, de 0,5% ao mês mais a TR. Os demais direitos de quem aplica na caderneta foram mantidos, como a isenção de taxa de administração e de impostos.

IMPOSTO DE RENDA

Pergunte
ao
leão



Faço pós graduação em uma universidade particular e no final do ano passado quitei todas as mensalidades, antecipando pagamentos que só venceriam em julho de 2015. Como devo informar isso na declaração do Imposto de Renda? Informo a soma total que paguei durante o ano?

Resposta:

O total pago deve ser informado na Ficha 'Pagamentos Efetuados', sob o código 01 - Despesa com Instrução no Brasil.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
FINANÇAS

DATA: 06.03.15

EDITORIA: NEGÓCIOS E

Distância do Congresso

Especialistas admitem que grande parte do ajuste fiscal (menos de 25%), de até R\$ 87 bilhões, pode ser feito sem o Congresso. Apenas 22% do pacote anunciado por Joaquim Levy depende de aprovação parlamentar. Mesmo assim, a presidenta Dilma Rousseff renova o apelo aos líderes dos partidos da base aliada pela aprovação do ajuste fiscal. A presidenta destaca a importância das medidas para a retomada do crescimento e se comprometeu a discutir com os partidos os projetos que o governo enviará ao Congresso daqui pra frente. Ontem, o Procurador Geral da República, Rodrigo Janot admitiu que "com o fim do sigilo, o MPF vai passar por "duros testes".

VOTAÇÃO O que depende do Congresso para votação, o prazo para aprovar as MPs do ajuste fiscal é bem apertado. O Congresso tem 30 dias para debater três medidas provisórias, que precisam ser votadas na Câmara e no Senado até 1º de junho. Para a empresária Luiza Trajano (Magazine Luiza), o momento político preocupa mais do que a economia

Contratação

A Confederação Nacional do Comércio, Bens e Serviços divulgou ontem uma pesquisa onde os empresários demonstram uma menor intenção de contratação. A queda é a menor em quatro anos, um recorde negativo, por conta das consequências das altas dos juros, impostos e tarifas de energia. A percepção das condições atuais mostrou uma queda de recuou 1,6%, em relação a janeiro e 25,8% na comparação com fevereiro do ano passado.

Varejo

De acordo com o Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, o movimento dos consumidores nas lojas em fevereiro de 2015 recuou 1,0% em relação ao mês de janeiro, já com os devidos ajustes sazonais. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, houve queda de 2,8% na atividade do comércio no segundo mês deste ano. No acumulado do primeiro bimestre de 2015, a atividade varejista se retraiu 2,1% em relação ao primeiro bimestre do ano passado.

VERMELHO Os protestos de título aumentaram 14,9% no primeiro bimestre de 2015, diz a Boa Vista SCPC, ao comparar com o mesmo período de 2014. Tanto os protestos de títulos de empresas quanto os de consumidores seguiram a mesma tendência de alta, 9,5% e 24,5%, respectivamente. O valor médio dos títulos protestados para o mês de fevereiro de 2015 foi de R\$ 3.658. Para as pessoas físicas o valor correspondeu a R\$ 1.800 e R\$ 4.934 para as pessoas jurídicas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 06.03.15

EDITORIA: ECONOMIA

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS CAI 28,9%

/ FEVEREIRO / PRESIDENTE DA ANFAVEA, LUIZ MOAN, DISSE QUE A PRODUÇÃO REFLETIU DIRETAMENTE O DESEMPENHO DO MERCADO INTERNO, ASSIM COMO O DAS EXPORTAÇÕES

A PRODUÇÃO DE veículos automotores caiu 28,9% em fevereiro na comparação com o mesmo mês do ano passado, de acordo com balanço da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), divulgado ontem. Em fevereiro de 2015, foram produzidos 200,1 mil unidades, contra 281,6 mil em igual mês de 2014. Em relação ao mês de janeiro, quando a produção somou 204,8 mil unidades, houve queda de 2,3%. No acumulado deste ano, foram produzidos 404,9 mil veículos, 22% a menos do que o total do mesmo período do ano passado (518,9 mil).

A produção de fevereiro reflete diretamente o desempenho do mercado interno, assim como o das exportações, e mostra forte necessidade de ajuste dos estoques. Nós voltamos à mesma produção de fevereiro de 2009", destacou o presidente da Anfavea, Luiz Moan.

O licenciamento registrou retração de 28,3%, com a venda de 185,9 mil veículos em fevereiro, número menor do que as 259,3 mil unidades de fevereiro de 2014. Na comparação com janeiro, quando foram comercializadas 253,8 mil veículos, houve queda de 26,7%. Nos dois primeiros meses de 2015, as vendas totalizaram 439,75 mil unidades, 23,1% a menos do que no mesmo período de 2014.

"O licenciamento sofreu uma



▶ Resultado do mês mostra a necessidade de ajuste dos estoques

queda substancial e um dos motivos é que tivemos o carnaval em fevereiro, sendo que no ano passado foi em março. Há também o efeito do aumento do Imposto sobre Produtos Industrializados [IPI] e a perda do nível de confiança do consumidor em função da série de ajustes feitos pelo governo", explicou Moan.

Ele destacou ainda a queda das vendas no setor de veículos usados. "A perda da confiança não se restringe aos novos, mas também aos usados. A queda de 6,6% nas vendas é um indicador extremamente preocupante para o setor".

As exportações caíram 7,2% no acumulado do ano, com 47,568

mil unidades comercializadas no mercado externo, contra as 51,239 mil contabilizadas em janeiro e fevereiro do ano passado. Na comparação com fevereiro de 2014, foi registrado crescimento de 9,2% e em relação a janeiro, houve elevação de 91,8%. "Continuamos sentindo muito a queda das exportações para a Argentina, cujo mercado vem caindo, por isso também sentimos esse reflexo".

Em fevereiro, estavam empregados no setor automobilístico 142,314 mil trabalhadores, queda de 1,3% sobre janeiro (144,163 mil). Na comparação com fevereiro do ano passado, houve queda de 8,8%. "Nosso empregado é muito qualificado e a última coisa que as empresas gostariam é de perder esses funcionários. Por isso fazemos um grande esforço na manutenção desse emprego qualificado", disse Moan.

O presidente da Anfavea ressaltou que a entidade revisará as previsões. Ele acredita que esses números sofrerão redução significativa. "Ainda precisamos do mês de março para uma maior avaliação das alterações que devem ser feitas no nosso mercado. Será com um número menor do que previmos em dezembro porque o quadro se alterou muito. Fazíamos sempre no meio do ano, mas resolvemos antecipar devido ao quadro".

/ CONSUMO /

IMPORTAÇÕES AUMENTAM PARTICIPAÇÃO NO MERCADO

ESTUDO DA CONFEDERAÇÃO Nacional da Indústria (CNI) mostra que o coeficiente de participação das importações, que mede a presença dos produtos importados no consumo nacional, bateu recorde e atingiu 22% no ano passado. Em relação a 2013, houve aumento de 0,6 ponto percentual.

Segundo a CNI, o valor é o mais alto desde o início da série histórica em 1996. Os números estão no documento Coeficientes de Abertura Comercial, divulgado ontem pela CNI e elaborado em parceria com a Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex).

Na avaliação dos técnicos, o consumo de insumos importados pela indústria também foi recorde (24%), com aumento de 0,8 ponto percentual em relação ao ano anterior. "O aumento

no índice foi puxado, sobretudo, pela indústria de transformação, cujo coeficiente de insumos importados atingiu 24,9% no ano passado. Dos 21 segmentos analisados, apenas os de celulose e papel e derivados de petróleo e biocombustíveis tiveram queda no coeficiente em comparação a 2013", informou a CNI.

O coeficiente de exportação, que calcula o percentual de produção exportada, ficou em 18,8% e manteve-se praticamente estável em 2014 na comparação com 2013.

O crescimento da fatia de insumos importados na indústria, aliado à estabilidade nas vendas para o exterior, contribuiu para a queda de 0,8 ponto percentual, no período, no coeficiente de exportações líquidas, que é a diferença entre a receita com exportações e o gasto com insumos importados.

/ FREIO /

MOVIMENTO NAS LOJAS CAI 1% EM FEVEREIRO

O MOVIMENTO DE consumidores nas lojas caiu 1% em fevereiro, em relação a janeiro, informou hoje (5) a Serasa Experian. Na comparação com fevereiro do ano passado, houve queda de 2,8%. No primeiro bimestre, a atividade varejista apresentou recuo de 2,1% sobre o mesmo período do ano passado.

Para os economistas da Serasa Experian, a atividade varejista foi afetada pela série de aumentos em itens importan-

tes da cesta de consumo, como o combustível, o transporte urbano e as mensalidades escolares. Também tiveram impacto a alta das taxas de juros e do dólar e a queda no grau de confiança das famílias.

Os setores varejistas que mais contribuíram com a queda no mês de fevereiro foram o de combustível e lubrificantes (-1%) e o de tecidos, vestuário, calçados e acessórios (-2,6%).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE
NATAL

DATA: 06.03.15

EDITORIA: CAPA E

DER sem data para obras de acessos ao aeroporto

« **INFRAESTRUTURA** » A retomada das obras dos acessos ao Aeroporto Aluizio Alves depende do empréstimo de R\$ 850 milhões solicitado pelo Governo ao BB. A obra contará com R\$ 71 milhões desse total e o diretor de Operações do DER, Francisco Maciel, afirma que apenas 30% foram executados. A Secretaria de Planejamento prevê que trâmite para a liberação dos recursos deve demorar seis meses. « **PÁGINA 11** »

DER não tem data para retomar obra

« ACESSOS AO AEROPORTO » Retomada das obras dos acessos ao Aeroporto Aluizio Alves depende do empréstimo solicitado pelo Governo do Estado, que destinará R\$ 71 milhões para projeto. DER não fixa prazo para reiniciar obra

FERNANDO DOMINGO
Repórter

A retomada das obras de acesso ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, na Grande Natal, depende, principalmente, do empréstimo solicitado pelo Governo do Estado ao Banco do Brasil, no valor de R\$ 850 milhões e que deve garantir cerca de R\$ 71 milhões para conclusão do empreendimento. No entanto, segundo a Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças (Sepian), o trâmite para a liberação do crédito pode demorar até seis meses, o que resulta em uma indefinição por parte do Departamento de Estradas e Rodagens (DER) quanto à continuidade e conclusão dos acessos.

De acordo com o diretor do setor de Operações do DER, engenheiro Francisco Maciel Pereira, como o departamento "não possui praticamente nenhum recurso para financiar a continuidade dos serviços, a possibilidade de novos investimentos é nula". Em entrevistas recentes, o governador Robinson Faria garantiu a entrega dos acessos até o fim deste ano, mas, pelo prazo de tramitação do empréstimo do BB, os serviços podem ser retomados somente a partir de setembro.

Até o momento, a obra custou R\$ 18,7 milhões, mas, o orçamento total supera os R\$ 76 milhões. Em setembro do ano passado, a construção do empreendimento foi paralisada pela Empresa Industrial Técnica (EIT), responsável pela obra, por falta de repasses financeiros. A dívida do executivo com a construtora chegou a R\$ 3,5 milhões, referente a um reajuste de preços no valor do contrato, conforme índice da Fundação Getúlio Vargas, como consta no contrato.

De acordo com o DER, como apenas 30% dos equipamentos foram realizados, foi preciso ampliar o convênio, que encerrava em dezembro de 2014. Dessa forma, o departamento promoveu um aditivo de prazo de mais um ano e uma adequação de planilhas, já que a proposta de custo usada na primeira transação foi baseada em dados praticados no ano de 2009.

Em conversa com a reportagem da TRIBUNA DO NORTE, o engenheiro Francisco Maciel Pereira, diretor do setor de Operações do



Com a duplicação da BR-406 incompleta, os congestionamentos e acidentes nesse trecho, considerado o mais perigoso, são frequentes

1 Acesso Norte BR-406, sentido Natal/Ceará Mirim. A duplicação da rodovia ainda não foi concluída. Em um dos trechos, área onde a estrada passaria está com buracos e escavada. Outro, de aproximadamente 2 km já foi duplicado e asfaltado, mas, permanece interdito para o tráfego de veículos. Há pouca sinalização e os motoristas utilizam apenas uma pista simples para ir e outra para voltar. A iluminação é deficiente e a possibilidade de acidentes é alta. Falta ainda a construção de um viaduto.



2 Acesso pela BR-304,



Duplicação incompleta gera engarrafamentos

O atraso nas obras de acesso ao Aeroporto Internacional Aluizio Alves não gera reclamações apenas de condutores e viajantes que se deslocam pelas rodovias BR-406, BR-304 e RN-160. Os moradores do bairro Jardins, em São Gonçalo do Amarante, convivem diariamente com as dificuldades de tráfego ocasionadas pela duplicação incompleta da 406, que gera engarrafamentos e dificuldade a entrada aos conjuntos habitacionais.

César Imar Lima de Menezes, 46 anos, presidente da associação de moradores do bairro, conta que, desde que o terminal foi inaugurado, o fluxo de veículos aumentou consideravelmente. "Quase todos os dias registramos acidentes nessa entrada. Já procuramos o poder público e nada foi feito. Não há sinalização, não tem redutor de velocidade e as pessoas e os carros se arriscam para acessar a rodovia", comentou.

De acordo com Francisco Canindé Santiago, 47 anos, que também reside nos conjuntos habitacionais, outro problema é a terraplenagem feita pelo DER. "Quando chove, toda essa lama utilizada para a duplicação que não foi concluída, escorrega para as partes baixas da via e cai na BR. O tráfego de carros, que já é difícil, fica impossível", lamentou.

Segundo os moradores, eles procuraram o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e Departamento de Estradas e Rodagens (DER) diversas vezes para cuidar da área, mesmo com as obras paralisadas, mas, nunca obtiveram sucesso. A solução, de acordo com César, foi entrar em contato com a Prefeitura de São Gonçalo do Amarante, que tem feito os trabalhos de limpeza da pista, sempre que necessário. Já a parte duplicada é utilizada pelos residentes do bairro para atividades físicas, como caminhadas e corridas.

DER, explicou que estes realinhamentos ocorreram em função do orçamento básico do projeto, que passou de R\$ 72 milhões para os atuais R\$ 76 milhões. O valor previsto no emprestimo vai gerar uma sobra para possíveis realinhamentos de preços. "No máximo, em 60 dias, esperamos que este valor esteja quitado. Temos que fazer este reajustamento no contrato e os custos não eram contemplados pela financeira [Caixa Econômica Federal], então, acabou ficando devedor. Mas, o vínculo com a EIT ainda é vigente e, assim que for pago, eles vão retomar a obra", explicou.

Ainda de acordo com o diretor de Operações, não houve modificações no projeto e, apesar dos atrasos, todos os três acessos serão concluídos. "Nossa prioridade um, quando retomarmos a obra, é finalizar a duplicação do acesso Norte, na BR-406. Em seguida, vamos terminar a drenagem em um trecho na RN-160 e refazer parte da pista. Depois, sim, temos que iniciar a construção do acesso Sul, que depende muito de diversas desapropriações", comentou Maciel.

Com objetivo de dar celeridade ao processo de desocupação dos terrenos, o DER montou uma comissão para, em parceria com a EIT, mapear os lotes, identificar os proprietários e enviar a documentação à Procuradoria-Geral do Estado. Cerca de 30 procedimentos foram abertos, mas, os ofícios aguardam o encaminhamento devido, ainda sem prazo final. Segundo o DER, boa parte das estruturas – viadutos, duplicações e drenagens – ainda está por fazer.

2 sentido Macaíba/São Gonçalo do Amarante. As obras não ultrapassaram o estágio de terraplenagem. Pelas chuvas que atingiram a Grande Natal nos últimos dias, a concentração de lama na via é alta e praticamente impossibilita o tráfego de veículos na região. A reportagem não conseguiu percorrer toda a extensão da área, em função de fendas que se abriram por causa das chuvas. Falta ainda a construção de uma ponte sobre o Rio Guanduba e um viaduto.



3 Acesso pela RN-160, no sentido São Gonçalo do Amarante/Aeroporto Aluizio Alves. Apesar da faixa única, o tráfego de veículos flui bem na via. A rodovia é sinalizada, mas, não possui muita iluminação. Falta ainda uma nova drenagem e a pavimentação de 200 metros do acesso.



MEMÓRIA

O Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves foi concedido à iniciativa privada em 2011, após ser adiado desde os anos de 1990 por falta de recursos públicos para construí-lo. Foi o primeiro terminal aeroportuário do Brasil a passar pelo processo de concessão. O consórcio Inframérica, escolhido para construir e administrar o empreendimento pelos próximos 28 anos. Em relação às obras de acesso, a construção foi licitada em 2010 e deveria ter começado em outubro de 2011, com previsão de conclusão em 15 meses. No entanto, a obra só começou em 2013. Um dos problemas que o projeto dos acessos enfrentou foi a desistência da construtora Queiroz Galvão, ganhadora da licitação. A EIT Engenharia, segunda colocada, foi convocada e assumiu os serviços. O terminal foi inaugurado em maio do ano passado e, desde então, segue em pleno funcionamento. No entanto, passado dez meses, nenhum dos três acessos foi completamente construído.

VEÍCULO: NOVO JORNAL

DATA: 06.03.15

EDITORIA: POLÍTICA